Mostra de Investigação Científica da Educação Básica e do Ensino Técnico

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PSICOLOGIA E A TRANSVERSALIDADE DE CONTEÚDOS EM SALA DE AULA

Silva, Mariana Cotrim, cotrimmariana.s@gmail.com[1]
Cardoso, Thallita Moreira Ribeiro[1]
Silva, Janaina Cassiano[2]

[1]Escola Municipal Wilson da Paixão
[2]Instituto de Biotecnologia, IBIOTEC /Campus Catalão

Resumo: *A formação do professor de Psicologia e o desenvolvimento de aulas multidisciplinares com temas transversais nas escolas é um tema indispensável para ser trabalhado nas universidades, pois seu papel na escola é buscar uma intervenção institucional e coletiva, trabalhando com alunos, pais, professores e os demais funcionários da instituição, enfatizando uma perspectiva preventiva, se comprometendo com as questões sociais e conhecendo a subjetividade que perpassa o ambiente escolar. Partindo deste princípio, este trabalho teve como objetivo aproximar o docente do curso de psicologia de vivências que lhe permitam o aprendizado de competências próprias da atividade profissional no âmbito educacional. Além disso, também se objetivou promover diálogos interdisciplinares e viabilizar uma análise reflexiva sobre a formação do professor de psicologia. Para isso, foram realizadas dez visitas em uma escola municipal da cidade de Catalão GO, em que: duas foram para observação geral do funcionamento da escola; cinco para observação do cotidiano em uma determinada sala de aula e três para a aplicação das regências nesta sala de aula. Deste modo, a metodologia utilizada consistiu em observação participante, pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estruturada com a professa da turma e análise do Projeto Político Pedagógico desta escola. No que tange aos resultados é relevante destacar o papel das regências ministradas em sala de aula, que se configuraram como um espaço aberto para questionamentos, reflexões e transformação de pensamentos. As regências foram planejadas com foco nos temas transversais e aconteceram a partir de um diálogo interdisciplinar com os alunos, considerando o contexto em que estes estão inseridos, sobretudo referentes ao bairro e a escola. Estas possibilitaram um espaço aberto para discussões e questionamentos, onde as crianças expressavam seus pensamentos e dúvidas de maneira informal, por meio de rodas de conversas. Neste sentido, a função do professor de psicologia no âmbito escolar é garantir e mediar esse território aberto de debates, além de promover, com os alunos, reflexões que caminhem para a apropriação de significados sociais e para a desconstrução de determinismos e paradigmas sociais.O trabalho elaborado em grupo e as relações interpessoais discutidas também proporcionaram experiências que superaram os determinismos sociais que estavam circunscrevendo aquela sala, além de destacar que cada criança é singular.Através delas, foi possível compreender que a sala de aula, ainda que se constitua como um espaço coletivo,é repleta das subjetividades de cada aluno, que devem ser consideradas no contexto educacional. Em relação a formação do professor de psicologia, constatou-se que este é um campo no qual a escola pode usufruir de novas possibilidades de reflexões e intervenções com os alunos, contribuindo no processo ensino-aprendizagem. Por fim, considera-se relevante que todos se conscientizem da importância da formação do professor em psicologia, pois esta trouxe a compreensão deste assunto que muitas vezes é pouco referido nas universidades, no qual, houve a oportunidade também de aprofundar no tema e desenvolver habilidades de pesquisa, seleção de dados e elaboração de planos de aulas, assim como ampliar o contato com os discentes e conhecer sua realidade enquanto professores.*

Palavras-chave: *Psicologia. Transversalidade. Multidisciplinaridade. Escola.*

A INOVAÇÃO TECNOLOGICA NA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE: ADOÇÃO DO KIT LEGO

Omar, Ouro-Salim, ouromar@yahoo.fr[1]

Elcimara, Rabelo[2]

[1] Universidade Federal de Goiás/ Campus Catalão
[2] Universidade Federal de Goiás /Campus Catalão

Resumo: *Diante de uma relevância socioeconômica, muitos estrategistas na área de tecnologia e inovação identificam a robótica móvel inteligente como a indústria mais revolucionária e promissora para os próximos anos. Este artigo trouxe o contexto de desenvolvimento da ferramenta robótica educacional por meio da aplicação do KIT LEGO (brinquedo cujo conceito se baseia em partes que se encaixam permitindo muitas combinações) aplicado aos alunos do EBEP(Educação Básica Articulada com Educação Profissional) na Escola SESI/SENAI (Serviço Social da Industria/ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) Catalão. Para levantar as informações, os instrumentos e estratégias metodológicas para coleta de dados nesta pesquisa foram a entrevista com o professor de robótica e a observação participante. Na presente investigação utilizamos a metodologia na qual o observador pode participar do dia a dia do indivíduo ou dos grupos em estudo, e ter uma visão dos comportamentos interpessoais. Ao todo, foram feitas 18 horas de observações no período de janeiro de 2017, nas aulas de robótica na escola SESI /SENAI Catalão com alunos do 6º ao 9ºano do ensino fundamental e 1º do ensino médio. Neste trabalho foram buscadas argumentações teóricas em artigos relevantes que tratam do assunto na base de dados do Google Acadêmico e institucional SESI/SENAI Catalão, que a partir da leitura e análise das teorias citadas nos textos, forneceu o conteúdo para a argumentação das discussões sobre os mecanismos da aplicação do KIT LEGO aos alunos do EBEP. Após o estudo de caso constatou-se que a robótica educacional pode ser uma ferramenta inovadora e dinamizadora do processo de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino. Quem ganha com essa técnica inovadora é o aluno, que aprende melhor, e o mercado de trabalho, que passa a contar com profissionais com perfil inovador, fato que se torna especialmente vantajoso em momentos de grandes desafios no mercado de trabalho.*

Palavras-chave: *Inovação na Educação. Lego kit. Robóticas. Escola Profissionalizante.*

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CATALÃO-GO

Cardoso, Thallita Moreira Ribeiro. E-mail: thallita_car@outlook.com[1]
Silva, Janaina Cassiano[1]
Ximenes, Priscilla de Andrade Silva[2]

[1] Escola Municipal Cleonice Evangelista do Nascimento; Escola Municipal Francisco Clementino San Tiago Dantas
[2] Instituto de Biotecnologia, IBIOTEC /Campus Catalão

Resumo: *A presente pesquisa tem como temática o trabalho docente e a concepção dos professores acerca de docência, aluno e escola à luz da Teoria Histórico-Cultural, visando o desenvolvimento integral da criança, entendendo que a educação é uma condição universal do desenvolvimento humano. Nesse sentido, o objetivo geral foi avaliar, a partir da Teoria Histórico-Cultural e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), as concepções dos professores da pré-escola da rede municipal do município de Catalão/GO no que se referem à escola, docência e aluno. Além de verificar o processo de ensino/aprendizagem dos professores da pré-escola, analisar a concepção de aluno e professor dos docentes e averiguar a concepção de ensino e aprendizagem a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, que utilizou como instrumento metodológico a observação participante e a entrevista semiestruturada. Os sujeitos do estudo foram sete professoras da pré-escola de dois CMEIs que atendem crianças em período integral e parcial. Foram realizadas 19 observações, com duração de quatro horas cada. Como resultados das observações e entrevistas verificou-se que há uma falta de clareza acerca de algumas concepções dos professores sobre a função da escola, docência e aluno. Tais percepções não são pautadas no RCNEI, se divergindo do que o documento traz como orientação e reflexão. Percebe-se também que tais entendimentos não são oriundos dos Projetos Político Pedagógicos da instituição nem da Proposta Curricular do Município para a educação infantil, já que a maioria das professoras não tem contato com este. Além de ser constatado que as concepções da maioria das professoras entrevistadas também se divergem dos preceitos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural. Diante de tal conjuntura levanta-se o seguinte questionamento: de onde provém as concepções acerca de escola, docente e aluno de tais professoras? É possível que venha de suas experiências cotidianas. Seja na escola, enquanto alunas em sua época de escola ou experiências em suas formações iniciais. Esta reflexão é pertinente nos dias atuais, pensando sobre a obrigatoriedade da pré-escola e a formação infantil, pois o professor ter domínio sobre tais assuntos é imprescindível em sua atuação e na promoção do desenvolvimento integral infantil. Tendo em vista esses resultados, é necessário repensar a formação inicial dos professores, além de se chegar à conclusão que é de grande valia estes terem uma formação continuada, para que suas concepções possam se fundamentar/aperfeiçoar e eles tenham um maior entendimento acerca do papel da escola, da função do docente e do aluno na Educação Infantil à luz dos preceitos da Teoria Histórico-Cultural.*

Palavras-chave: *Aluno. Docência. Educação Infantil.*

CONGADAS DE CATALÃO NAS NARRATIVAS DE PROFESSORES CONGADEIROS

Manoel, Daniane Moreira. Daniane.moreira@hotmail.com

Araújo, Juliana Pereira de.juliana.barrado@gmail.com

Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão

Resumo: As escolas brasileiras, criaram um cotidiano imerso na cultura eurocêntrica, para qual a cultura afro-brasileira não tem vez. O samba, a capoeira, o mungunzá são aspectos "folclóricos" de uma brasilidade subterrânea. A revisão desse cenário começa na década de 1970 através dos movimentos sociais que, com o final da ditadura lideraram lutas que reposicionam o debate sobre a questão que culminam na promulgação da lei 10639/03 que obriga a inclusão, no currículo oficial, da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Contudo, essa inserção em geral é pouco contextualizada e compreendida no bojo das relações estabelecidas na territorização de temas e saberes. Aos professores se impõe dificuldades para inserir no cotidiano das escolas elementos dessa cultura já que muitos não possuem sentidos além dos de expectador. Nossa pesquisa busca extrair das narrativas sobre a congada os sentidos e compreensões sobre as Congadas constituídos ao longo da vida por professores-congadeiros para esboçar como podem contribuir para o ensino da cultura africana nas escolas locais, elementos que auxiliam caminhos para a consolidação de uma escola multicultural e democrática na qual a cultura afro-brasileira seja para reconhecida como conteúdo de ensino oficial. A metodologia consiste na revisão da literatura que permite obter conhecimentos sobre o objeto e adentrar ao diálogo sobre o tema congadas e entrevistas de professores-congadeiros para verificarmos a possibilidade da congada entrar na escola. A pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Professores-congadeiros. Currículo. Congadas.

DROGAS E O AMBIENTE ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL

Gomides, Bárbarah, barbarahvog@hotmail.com [1]
Santos, Sarah Thayne [1]
Silva, Yasmim Franco [1]
Sousa, Libna Raquel [1]

[1] Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão

Resumo: *O presente trabalho teve como intenção o cumprimento das exigências parciais da disciplina de Psicologia Escolar, ministrada pela Professora Ms. Lady Daiane Martins Ribeiro, para alunos do sexto período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. O objetivo desse trabalho é propiciar uma aproximação com o ambiente escolar, na área de Psicologia Escolar, verificando a importância do psicólogo na educação frente a problemáticas preestabelecidas, no nosso caso drogas, em uma instituição escolar de nossa escolha do município de Catalão – Goiás. A eleição da instituição partiu da relação que há entre o tema e a mesma, devido aos vários casos de uso e tráfico dentro e envolta da escola. Os métodos utilizados foram instrumentação teórica, através de uma bibliografia sobre o tema, as Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo (R.T.A.P.), encontradas no Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) o qual orienta a prática do psicólogo nas políticas públicas de álcool e drogas, juntamente com visitas e entrevistas aos profissionais e alunos da instituição escolar, por fim a elaboração do projeto de intervenção. A realização do mesmo é justifica pela sistematização de um conhecimento acerca do tema drogas na escola, tendo como base a atuação do psicólogo como mediador de mudanças sociais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define droga como "[...] toda a substância que, introduzida no organismo, provoca alterações no seu funcionamento, modificando uma ou mais das suas funções". Segundo Abramovay (2005), as drogas apontadas como lícitas, álcool e cigarro, por exemplo, são porta de entrada para outros tipos de drogas, inclusive ilícitas. As atividades culturais, desportivas, de lazer e religiosas, bem como o relacionamento familiar e grupos de amigos, são dimensões privilegiadas e relevantes no debate sobre as drogas ilícitas. A questão do uso de drogas é frequente na sociedade, logo o que acontece na escola é um reflexo dos problemas sociais enfrentados atualmente, então esse assunto não está fora dos muros da instituição, e cabe a ela escolher uma postura para lidar com esse desafio, pois a escola é lugar privilegiado para acionarem-se programas preventivos e tem como papel promover uma educação para além do intelectual, uma educação que envolva também o social e o emocional. Destarte, a aprovação do Projeto de Lei nº 3.688/2000, em andamento nas esferas públicas, que dispõe sobre a prestação de serviço de Psicologia e Serviço Social nas redes públicas de Educação Básica, se faz necessária para afirmar o papel do psicólogo e sua importância dentro da instituição, que seria essencial para tratar não só deste, mas de vários temas transversais à escola, mas não podemos nos acomodar, enquanto a lei não é aprovada, ainda é possível realizar um trabalho que provoque problematização e mudanças sociais. Ademais, é necessária uma atuação militante por parte dos psicólogos e instituição para que haja efetivação das políticas públicas educacionais.*

Palavras-chave: *Drogas. Escola. Educação. Psicologia escolar.*

GETÚLIO VARGAS E O PROJETO DE NACIONALIZAÇÃO DO BRASIL: O USO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO COMO INSTRUMENTO DE UNIFICAÇÃO NACIONAL

Elias, Robson Cândido, (email: prof_robsonce@yahoo.com)

Escola Estadual Amélia de Castro Lima

Mestrado Profissional de História/Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão

Esta pesquisa tem por objetivo verificar e problematizar a questão de como o ideário de nacionalização brasileiro colocado em prática após a Revolução/ou golpe de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, utilizou como um dos principais instrumentos para sua implantação o sistema educacional brasileiro. Sabemos que o projeto de nacionalização foi desenvolvido em todo território brasileiro, sendo cada estado responsável por sua implementação, obedecendo a suas particularidades, seguindo, porém, os modelos e diretrizes executados dentro da esfera federal.

Faremos, no decorrer do trabalho a contextualização do cenário político em que as mudanças no campo educacional ocorreram, utilizando para essa finalidade fontes documentais e literaturas de autores que também já pesquisaram sobre este assunto. Não seria possível o desenvolvimento desse trabalho sem o trânsito pelo campo político, assim sendo, dissertaremos sobre os embates políticos ocorridos durante o período de 1930 até 1954, mais especificamente sobre o período em que Getúlio Vargas ocupou a presidência.

Citaremos as principais leis que impactaram no campo educacional buscando compreender os seus impactos na educação no período sua criação. Iremos mostrar quais foram os percursos da educação brasileira na era Vargas, período em que foram implantados os grupos escolares e consequentemente a ampliação da oferta de ensino básico público em todo Brasil. Tenho também como intento aproximar a pesquisa por mim realizada neste curso de mestrado com a realidade da escola em que eu trabalho, que foi a primeira escola pública do município de Goiandira, Grupo Escolar Pedro Ludovico, inaugurado em 28 de julho de 1934 para que profissionais da educação, bem como pesquisadores de Goiandira e de outras cidades do estado de Goiás tenham nessa pesquisa uma fonte de informações sobre como foi a abrangência dos atos do governo Getúlio Vargas no interior do estado. Para nos orientar na execução dessa pesquisa utilizaremos como referencial teórico Demerval Saviani, especialmente a sua obra "História das ideias pedagógicas no Brasil", a fim de compreender a evolução do sistema educacional brasileiro no governo de Getúlio Vargas.

Palavras chaves: Educação, Grupos escolares, nacionalização,

O JOGO CONTIG 60 NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA MATEMÁTICA

SANTANA, Isabel Sampaio B., isabel_balduino@hotmail.com[1]
TEIXEIRA, Agda L.,[2]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Urutaí – GO
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Urutaí – GO

***Resumo*:** *Ao desenvolver o estágio supervisionado com alunos de 1º e 2º ano do Ensino Médio, percebeu-se que eles possuem dificuldades em resolver problemas e nas quatro operações básicas. Dessa forma, nossa oficina com o jogo Contig 60 objetiva-se em estimular a interação para que os alunos desenvolvam o cálculo mental. A utilização de jogos nas aulas de matemática promove uma aprendizagem significativa dos conteúdos. O jogo pode ser usado pelo docente para introduzir algum conteúdo ou reforçar o que o aluno já conhece. Quando o jogo é para reforçar o conhecimento, é interessante que o professor desenvolva alguma atividade relacionada ao jogo, posteriormente, para que o aluno seja estimulado a relacionar o jogo com os conteúdos matemáticos. De início, foi apresentado as regras do jogo, em slides ilustrativos. Posteriormente, a apresentação do jogo: tabuleiro, dados e peões; e a demonstração de algumas jogadas para facilitar a compreensão dos alunos. O jogo tem a opção de jogar uma dupla versus a outra, ou um aluno versus o outro, neste caso os alunos foram separados por duplas, jogando um aluno versus o outro. Ao final da aplicação do jogo, foi entregue uma lista de atividades sobre o jogo, a fim de fazer com que refletissem sobre algumas probabilidades de situações que estava presente o conteúdo de matemática. Os conteúdos abordados foram analisados com enfoque empírico, sendo trabalhado a resolução de problemas e o cálculo de probabilidades. Utilizou-se o método indutivo a fim de estimular o raciocínio lógico, desenvolvimento do cálculo mental e a formulação de estratégias diante de situações problemas. Durante a aplicação do jogo, os alunos resolveram várias expressões numéricas com o intuito de atingir os objetivos da jogada e vencer. Se fosse passado a mesma quantidade de expressões para que fossem resolvidas por meio de lista de exercícios, provavelmente, eles não resolveriam com tanto entusiasmo. Além disso, foi possível perceber a interação entre os alunos, estando sempre atentos a resolução e formulação das expressões do adversário, e percebendo que havia algum erro era possível obter vantagens para si. Ao jogar, os alunos desenvolviam estratégias, estimulando o raciocínio lógico e a formulação de hipóteses. Portanto, percebe-se que o uso de jogos, como metodologia de ensino da matemática pode ser um aliado do professor, mas deve planejado e corroborar com o processo ensino e aprendizagem. O professor deve ter o cuidado com a frequência em que leva jogos para a sala de aula, a fim de que as aulas de matemática não se transformem em um cassino. O jogo auxilia na construção da abstração do aprendiz, mas precisa ser planejado para cumprir o objetivo do conteúdo desejado. Essa percepção é importante para a utilização do mesmo como instrumento de aprendizagem.*

***Palavras-chave**: Jogo. Matemática. Metodologia de Ensino*

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE LEITURA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

BRITO, Bruna Rafaele Pereira de. email: brunabrito5@hotmail.com
NEVES, Camila Caixeta.
BORGES, Daniela Rosa.
OLIVEIRA, Fernanda Tavares de.
RODRIGUES, Ingrid Xavier.
OLIVEIRA, Natália Barbosa.
TOSTA, Giuliana de Souza.

Colégio Municipal Deputado Wison da Paixão
Instituto IBIOTEC /Campus Catalão

Resumo: *O presente projeto foi realizado na Escola Municipal Deputado Wison Da Paixão, entre os meses de abril e dezembro de 2016. O grupo encarregado foi dividido em duplas, as quais acompanhariam uma turma do ensino fundamental (turmas do 2º, 3º e 6º ano). A atividade realizada consistiu na escolha de uma obra literária infantil para ser trabalhada junto às crianças, a fim de promover um complemento no processo de ensino-aprendizagem. Com os livros escolhidos, as duplas fizeram a leitura para os alunos em questão e, posteriormente, com a supervisão da equipe docente, discutiram formas de trabalhar esses livros em sala de aula. Nesse sentido, cada dupla realizou uma atividade relacionada com o livro e com a realidade social dos alunos e da escola. As atividades propostas possuíam caráter lúdico, com o intuito de envolver os alunos no tema proposto e facilitar o processo de interação das duplas com as crianças. Ademais, esse processo possibilitou observar a dinâmica da escola, a relação entre os professores e os alunos e, de maneira crítica, discutir essas questões em supervisão. Desse modo, foi possível inserir as duplas no contexto escolar de forma a contribuir para uma prática que concretizasse as teorias estudadas ao longo do curso. Ao final do projeto, as duplas foram instruídas a preparar e promover um encerramento com as turmas, a fim de finalizar o ano letivo. Tal encerramento foi pensado como um momento de refletir, junto aos alunos, as atividades feitas e as leituras trabalhadas para, assim, possibilitar uma compreensão sobre o que foi produzido.*
Palavras-chave: *Ensino-aprendizagem. Leitura. Relato de experiência.*